

# O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA E O USO DE BLOGS COMO FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO\*

Joyce Vieira Fettermann<sup>1</sup>

**RESUMO:** Nos dias de hoje, é imprescindível que a escola acompanhe o ritmo competitivo que a sociedade deste século impõe, a qual não se limita a utilizar um método tradicional de ensino e aprendizagem. Assim, o ensino deverá ser encarado como produção, criação e, acima de tudo, interação. Confrontando o ensino tradicional de línguas, o qual se dava basicamente pelo “cuspe e giz” há algum tempo, percebe-se uma grande inclinação à utilização de recursos tecnológicos na sala de aula (dentre eles, o blog), buscando, entre outros, o dinamismo e a interação durante as aulas. Portanto, este estudo verifica de que maneira dois blogs escolhidos podem impactar o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa no CNA - Unidade Itaperuna/RJ<sup>2</sup>, atentando para o uso da língua, uma vez que, devido ao método tradicional, esta foi se tornando “mal vista e malquista” por estudiosos. Sendo assim, não há a intenção de fazer generalizações, mas contribuir com o processo ensino-aprendizagem de modo que outros professores se interessem em utilizar uma abordagem que, de fato, funciona no ambiente estudado.

**Palavras-chave:** Blog. Língua Inglesa. Comunicação.

## INTRODUÇÃO

Uma discussão que se relaciona ao contexto contemporâneo do ensino comunicativo de língua estrangeira deve passar, necessariamente, pela reflexão da perspectiva histórico-teórico-prática do mesmo. Isto pressupõe uma configuração de como o processo ensino-aprendizagem tem ocorrido, da maneira como os aprendizes participam deste e o que podem ou conseguem fazer de modo eficaz com a língua-alvo em cada uma dessas perspectivas metodológicas. Nesse percurso, o ensino de línguas oscilou entre dois extremos: ora foi encarado como objeto de estudo constituído de regras imutáveis, sem as quais não se podia dominar a estrutura de um idioma; ora ignorado, devido a uma interpretação equivocada do conceito de função comunicativa da língua.

---

1\* *X EVIDOSOL e VII CILTEC-Online - junho/2013 - <http://evidosol.textolivre.org>*  
Mestre em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense  
Darcy Ribeiro (UENF) / Campos dos Goytacazes, RJ / [joycejvieira@gmail.com](mailto:joycejvieira@gmail.com)

<sup>2</sup>Cultural Norte Americano.

Nos dias atuais, confrontando o ensino tradicional, o qual se dava basicamente pelo “cuspe e giz”, percebe-se uma grande inclinação à utilização de recursos tecnológicos na sala de aula (dentre eles, o blog), buscando, entre outros, o dinamismo e a interação durante as aulas. Portanto, este estudo analisa como acontece o ensino da língua inglesa nas aulas com estudantes do nível intermediário no CNA - Unidade Itaperuna/RJ, observando o uso de dois blogs de professores de inglês.

Dessa forma, o recorte teórico deste estudo abarca contribuições de autores que se debruçaram sobre a questão do ensino de língua estrangeira, além de contar com pressupostos de pesquisadores que vêm tecendo teorias a respeito do uso de blogs como ferramentas pedagógicas.

## 1. COMUNICAÇÃO E ENSINO: FOCO NO USO DA LÍNGUA

O Método Comunicativo surgiu enfatizando o uso da linguagem apropriada, adequada à situação em que ocorre o ato da fala e ao papel desempenhado pelos estudantes são considerados fatores relevantes. Nesse sentido, a comunicação se tornou o foco e as formas linguísticas passaram a ser ensinadas apenas quando necessárias ao desenvolvimento da competência comunicativa, podendo ter mais ou menos importância do que outros aspectos, como saber de que maneira utilizar a língua para se comunicar em determinada situação.

Assim, a aprendizagem passou a ser centrada no estudante (LEFFA, 2008), não apenas em termos de conteúdo, mas também de técnicas utilizadas pelo professor em sala de aula. Este deixou de exercer seu papel de autoridade e de distribuir conhecimento para assumir o papel de orientador, de mediador e facilitador da aprendizagem.

Nessa perspectiva, Larsen-Freeman (1986) sugere alguns princípios relacionados ao aprendizado de língua estrangeira no método comunicativo, a saber: 1) ter capacidade para entender a intenção do falante ou escrevente faz parte da competência comunicativa; 2) uma função pode ter várias formas linguísticas, uma vez que o foco está no uso real da língua, uma variedade de formas linguísticas devem ser apresentadas juntas; 3) os estudantes devem trabalhar com a linguagem no nível do discurso. Eles devem aprender sobre coesão e coerência; 4) Os jogos são importantes pois eles possuem características em comum com eventos reais de comunicação, e, durante essa atividade, o falante recebe um *feedback* imediato de seu ouvinte que o faz entender se

ele obteve êxito ou não na comunicação; 5) os estudantes devem trabalhar em grupos pequenos, pois isso maximiza a prática comunicativa exercida entre os membros dos mesmos, podendo se expressar e dar opiniões; 6) os erros são resultados naturais do desenvolvimento das habilidades de comunicação; 7) uma das maiores responsabilidades do professor é estabelecer situações que promovam a comunicação entre os estudantes; 8) a interação comunicativa encoraja relações de cooperação entre os estudantes e os ajuda a negociar significados; 9) durante as atividades comunicativas, o professor age como coordenador das mesmas; 10) a gramática e o vocabulário aprendidos seguem a função da língua, o contexto e as regras dos interlocutores; e 11) os estudantes devem ter a oportunidade de desenvolver estratégias para interpretar o idioma da maneira como ela é usada por falantes nativos (LARSEN-FREEMAN, 1986, pp. 129-130).

## **2. O BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA**

Almeida *et al* (2012) ressalta que a utilização do blog permite que se tenha liberdade na escrita, uma vez que é possível escrever o que se pensa. Destaca-se que a interação professor-aluno e vice-versa parece importante para a formação dos estudantes, pois este estímulo para a leitura e escrita pode facilitar a comunicação entre ambos através do texto lido e comentado, a reflexão crítica e a possibilidade de intervenção e colaboração no conhecimento dos participantes envolvidos nas tarefas.

Dentre essas características, há também a facilidade para criar os blogs, editá-los e publicá-los, a exibição de conteúdo recente no topo da página, poucas subdivisões internas, textos breves, contextualização e interpretação por meio de comentários, atualização diária (que pode acontecer várias vezes ao dia), acesso público e gratuito, e possibilidade de interatividade.

Nessa perspectiva, para que haja interação, de fato, é necessário que o professor participe de forma ativa nos blogs os quais ele propõe para os alunos, a fim de se tornar mais próximo dos mesmos, principalmente no que se refere ao uso da linguagem, e à discussão de assuntos que, geralmente, não estão inseridos do âmbito acadêmico.

Oliveira e Cardoso (2009) indicam a importância da promoção do letramento verbal e visual que essas ferramentas são capazes de promover aos alunos, a aproximação a eles proporcionada em rede, a identificação do aluno com o professor

blogueiro, um espaço a mais para orientação, maior reflexão sobre o conteúdo estudado, atualização, compartilhamento de informações, continuidade dos estudos fora da sala de aula, divulgação de trabalhos realizados na escola, entre outros.

Focalizando esta questão no ensino de língua inglesa, é possível que o professor estabeleça conexões comunicativas com os alunos, no sentido de levá-los a praticar a leitura e a escrita, além da compreensão auditiva e da fala, e das habilidades social, de estudo ou de pensar, e de autoconscientização – como sugerem Holden e Rogers (2001). Tudo isso acontece de maneira leve e espontânea, uma vez que ele já possui o hábito de usar tecnologias no seu cotidiano. Isto pode ser feito tanto dentro como fora da sala de aula, dependendo dos objetivos a serem alcançados pelo professor e pelos alunos.

Oliveira e Cardoso (2009) acreditam que os blogs podem diminuir as fronteiras de linguagem e aumentar o contato e a comunicação com falantes nativos de língua inglesa, pelo seu potencial criativo e contexto desinibidor que permite que os alunos se comuniquem de maneira autêntica.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para este estudo foram selecionados dois blogs de professores de inglês: *Movie Segments to Assess Grammar Goals*<sup>3</sup> e *English Teachers' Café*<sup>4</sup>. Ambos foram escolhidos por serem blogs que tratam da gramática da língua inglesa de maneira contextualizada e por serem utilizados pelos professores no ambiente pesquisado para fins de consolidação de conteúdos aprendidos durante as aulas.

O primeiro contém uma série de segmentos de filmes e atividades utilizadas para avaliar a prática da língua de maneira divertida e desafiadora. Além desses filmes, o professor de inglês pode encontrar planos de aulas, atividades que podem ser impressas, as respostas de cada tarefa sugerida, dicas e sugestões para realizar as atividades utilizando DVDs que os professores possuem em casa. Dessa forma, ensinar gramática

---

<sup>3</sup>Disponível em <<http://moviesegmentstoassessgrammargoals.blogspot.com.br/>> Acessado em 05 dez. 2012.

<sup>4</sup> Disponível em <<http://eslteacherscafe.blogspot.com.br/>> Acessado em 05 dez. 2012.

com partes de filmes se torna “inspirador e altamente motivante” (<http://moviesegmentstoassessgrammarggoals.blogspot.com.br/>).<sup>5</sup>

O segundo blog contém atividades variadas, voltadas para o ensino da língua de maneira prática e estimulante, buscando a interação dos alunos. Pode ser utilizado durante uma aula para complementar o que o professor já vem trabalhando com a turma, levando-o a praticar seus conhecimentos em um contexto. É um blog para alunos e professores, pois também possui dicas de atividades a serem realizadas em sala de aula, dicas sobre o idioma, vídeos, tirinhas, entre outros.

A observação do uso destes blogs durante as aulas teve o objetivo de verificar de que maneira a língua inglesa pode ser ensinada em um contexto, fugindo da repetição e memorização de regras, as quais, ao longo dos anos, vêm desestimulando o aprendizado deste idioma no Brasil; além de analisar algumas atividades que podem auxiliar o professor nesta tarefa.

Esta pesquisa, de cunho qualitativo (SOUZA, 2009), se baseou na busca da interação professor-aluno, aluno-aluno e aluno-professor durante as atividades que envolveram conteúdos gramaticais, visando à comunicação desses sujeitos na língua alvo.

#### **4. ALGUNS RESULTADOS**

No decorrer das observações, notou-se que os professores procuraram planejar atividades que permitissem utilizar os conhecimentos prévios dos alunos. Os conteúdos foram propostos de forma significativa e funcional, permitindo inferir sua adequação ao nível de desenvolvimento de cada um e representando um desafio alcançável, que causasse um conflito cognitivo e, deste modo, promovesse a atividade mental, motivasse a aprendizagem de novos conteúdos, estimulasse a autoestima e o autoconceito e ajudasse o aluno a adquirir competências relacionadas ao aprender a aprender, para torná-lo cada vez mais autônomo na sua aprendizagem (Zabala, 1998).

Desse modo, as atividades propostas foram selecionadas e elaboradas numa perspectiva comunicativa/pragmática, salientando o aluno como sujeito do processo ensino-aprendizagem. Como Neuner (1991) defende, tentou-se criar sequências de

---

<sup>5</sup>Tradução de autoria da pesquisadora deste estudo.

exercícios que, do ponto de vista pragmático e pedagógico, pudessem preparar para, desenvolver, estruturar, simular e ser, atos de comunicação.

Através das tarefas realizadas com os alunos em sala de aula, foi possível implementar um ensino diferenciado, não apenas pelo nível das atividades, mas pelo tempo de realização das mesmas (Dervin, 2006), respeitando-se os diferentes ritmos de aprendizagem, com objetividade, clareza e adequação aos propósitos curriculares.

Além disso, o uso dos blogs nas aulas permitiu aos alunos o uso da língua inglesa de forma autêntica, já que podiam usar a linguagem real do dia-a-dia (D' Eça, 2006), dando-lhes ao mesmo tempo a possibilidade de comunicarem sem medo de cometerem erros e de desenvolver suas competências comunicativas (Segal, 2004).

Com este trabalho realizado na sala de aula, os alunos foram o foco no processo ensino-aprendizagem, construíram seus conhecimentos ao realizarem as atividades propostas, procuraram as suas próprias soluções para os problemas, por exemplo, ao acessar as páginas das tarefas contextualizadas em inglês disponíveis no blog, interagindo, assim, com os conteúdos e reforçando sua autonomia e independência *online*.

Ao possibilitar a avaliação pelos pares e derrubar as barreiras das quatro paredes da sala de aula, foi possível atingir os objetivos do aprendizado na contemporaneidade, a saber: colaboração, inclusão, flexibilidade e aumento da importância dada aos alunos (OLIVEIRA; CARDOSO, 2009).

Ao longo desta investigação, e graças ao uso dos blogs no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, os alunos melhoraram a fluência (Cain, 2007) e desempenho na língua (Dervin, 2006), tanto a nível escrito como oral, de tal modo que, desenvolveram melhor suas competências comunicativas (Segal, 2004).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De fato, parece imprescindível que a escola acompanhe as diversas maneiras de aprender que vêm surgindo à medida que novas ferramentas são implementadas na atualidade, deixando de utilizar um método tradicional de ensino e aprendizagem.

Este estudo, inicial, verificou que os blogs podem impactar o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa no curso livre de forma produtiva, criativa e interativa.

Assim, não há aqui a intenção de fazer generalizações, mas contribuir com o processo ensino-aprendizagem de modo que outros professores se interessem em utilizar uma abordagem que, de fato, funciona no ambiente estudado.

Portanto, a partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, pretende-se continuar a investigação ampliando este universo e buscando desvendar novas possibilidades de interação dos estudantes com a língua inglesa e as novas tecnologias da comunicação e da informação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.M. de. et al. **Uso do *blog* na Escola: recurso didático ou objeto de divulgação?** .Interscienceplace. Ed. 22, volume 1, Artigo nº 10, 2012.

CAIN, J. (2007). **Podcasting enables 24/7 foreign language study**. MIT. [Online]; disponível em <<http://web.mit.edu/newsoffice/2007/techtalk51-14.pdf>> Acesso em: 08 Dez.2012.

D' EÇA, T. 2006. O blog como elemento de motivação para a leitura e escrita na língua estrangeira. **Proformar Online**, 15; Disponível em: <[http://www.proformar.org/revista/edicao\\_15/blog.pdf](http://www.proformar.org/revista/edicao_15/blog.pdf)>. Acesso em: 05 nov. 2012.

DERVIN, F. (2006). **Podcasting demystified**. [Online]; disponível em <<http://www.azzaro.org/ssis/downloads/reading/Podcasting%20Demystified%20LM%20Apr%2006.pdf>> Acesso em: 09 Dez. 2012.

HOLDEN, Susan; ROGERS, Mickey. **O ensino da Língua Inglesa**. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2001.

LARSEN-FREEMAN, D. **Techniques and Principles in Language Teaching**. Oxford University Press, 1986.

LEFFA, V. J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H.I.; VANDERSEN, P. **Tópicos em linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

NEUNER, G. (1991). Situação actual: fundamentos, princípios e formas que revestem os exercícios no contexto de uma metodologia do ensino das Línguas Estrangeiras orientada segundo uma abordagem comunicativa pragmática. In G. Neuner, C. Edelhoff, M. Krüger & H. Piepho. **Didáctica das Línguas Estrangeiras**. Volume 1. Lisboa: Apáginastantas.

OLIVEIRA, S. A.; CARDOSO, E. L. **Novas Perspectivas no Ensino da Língua Inglesa: Blogues e Podcasts**. Revista Educação, formação e Tecnologias, 2009.

SEGAL, M. (2004). **Il blog nell'apprendimento della lingua inglese. Scuolaer.** [Online]; disponível em <[http://www.scuolaer.it/notizie/blogger\\_anno\\_1/blog\\_nell\\_apprendimento\\_.aspx](http://www.scuolaer.it/notizie/blogger_anno_1/blog_nell_apprendimento_.aspx)> Acesso em: 15 Dez.2012.

SOUZA, C. H. M. de; GOMES, M. L. M. **Comunicação, Educação e Novas Tecnologias.** Ed. FAFIC. Rio de Janeiro; 2003.

ZABALA, A. **A prática educativa.** Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, A. Os Pontos de Vista Didáticos. *In: O Construtivismo na Sala de Aula* (pp. 150-195). Porto: Edições ASA, 2001.